

RETROSPECTIVA 2016

Verdadeiro furacão devastou o ano na política nacional

>> Paulo César Desidério
Redação DS

2016 não foi um ano de grandes acontecimentos na política brasileira. Impeachment de Dilma Rousseff, posse de Michel Temer somados a mais alguns longos capítulos da Operação Lava-Jato, movimentaram o meio.

O DS conversou com o historiador e cientista político Gilcélio Peres, que analisou todo o turbilhão de acontecimentos como movimentos simbólicos para a política nacional.

“Este ano acredito que tenha sido o ano em que escancaramos o sistema político brasileiro. Quando falo no sistema político, nós

temos pessoas, mas se você trocar as pessoas e o sistema for mantido, algumas situações vão ser continuadas”, destacou.

Manifestações nas ruas, enfraquecimento da esquerda, ressurgimento da direita, aprovação de projetos como a PEC do teto, crise institucional e a judicialização do meio foram parte do show pirotécnico proporcionado pela política no ano. Para Peres, o pluripartidarismo como sistema composicional deve ser revisto.

“Como governar o nosso país hoje com um Congresso Nacional com tantas forças políticas? Quem é que consegue hoje manter uma governabilidade sem fazer coalizão? Quem garante que essas com-

posições serão sempre pautadas no princípio da honestidade, da sinceridade?”, questiona.

O cientista avaliou 2016 como um ano de “grande ebulição” para política e de descrença nas entidades institucionais e alerta para que o quadro não se repita.

“Nós temos que olhar esse tempo com muito cuidado. São tempos estranhos, como estão sendo ditos, mas é uma grande oportunidade para mudarmos o sistema. Se nós focarmos em mudar apenas pessoas, vamos continuar nesse erro e como a crise é cíclica, daqui um tempo vamos viver um ciclo de crise de novo”, concluiu Peres.



“A política é o caminho para construirmos uma sociedade melhor”, diz Peres.

RETROSPECTIVA 2016



Em Tangará da Serra, Fabio Junqueira foi reeleito com 39,15% dos votos.

Eleições municipais marcaram o meio político

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Eleitores brasileiros foram às urnas para escolher vereadores e prefeitos de suas cidades. Mais uma vez, as abstenções atingiram chamaram a atenção. Em Tangará da Serra, Fabio Junqueira foi reeleito pelo PMDB com 39,15% dos votos.

“Aqui em Tangará temos que considerar o seguinte: A pessoa do Fabio, acredito que foi reeleita primeiro porque foi uma gestão que teve resultados, e depois, porque nenhum dos oponentes eram de tradição política. Acredito que a vitória dele tenha um pouco desse reflexo. Num tempo de descrenças, dúvidas e incertezas, o cidadão foi para aquilo que ele con-

siderou mais certo. Não estou aqui julgando os outros candidatos, mas estou tentando entender. (...) Parece que o cidadão não quis arriscar”, analisou o cientista político Gilcélio Peres que ainda destacou o surgimento de novos nomes na corrida eleitoral do município.

“Tivemos nomes novos, isso é muito bom, tem que ter novidade, porque ninguém vira líder se não começar. Então, nós estamos talvez começando a construir novas lideranças política, mas nessa última eleição que tivemos, tínhamos um político de tradição que era o Fabio e as novidades que foram chegando. Acredito que a população tenha avaliado dessa forma, aquilo que conhecia e os resultados da gestão”, pontuou.

RETROSPECTIVA 2016

Prefeito vê o ano de maneira positiva para Tangará da Serra



Prefeito Fabio Martins Junqueira

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O prefeito de Tangará da Serra, Fabio Martins Junqueira, avaliou o ano de 2016 como “extremamente positivo” para o município. Segundo ele, a entrega de obras, somado a outras conquistas em estatísticas foram as principais razões para tal balanço.

“Pela conclusão e inauguração do Hospital Municipal, da UPA, do prédio próprio do SAMU. Positivo pela inauguração de diversas Unidades de Saúde da Família, foi positivo pela inauguração da Praça da Bíblia e foi posi-

tivo também pelos resultados do Ideb, que não são resultados físicos, mas são resultados que revelam a qualidade da educação municipal em Tangará da Serra. Foi positivo também pela obtenção do selo Unicef, município aprovado no tratamento com responsabilidade da criança e do adolescente”, afirmou.

Junqueira também vê com bons olhos o enfrentamento de Tangará da Serra com relação à crise financeira que assola o país. Enquanto estados tem pedido socorro à União e municípios sofrem com as receitas que geram, Tangará tem suportado a situação.

“Em Tangará da Serra a gente conclui um ano que já foi pago o 13º, o mês de novembro, o mês de dezembro bem antes do Natal, já pagamos também as rescisões, as férias de dezembro já foram pagas antecipadas, fornecedores pagos, cumprindo os índices, um município que alcança um investimento na área da saúde de cerca de 36% de suas receitas próprias, muitos investimentos em todos os demais setores do município”, destacou.

O prefeito ainda ressaltou o fato de que mesmo com a maior estiagem enfrentada na cidade nos últimos 30 anos, a crise hí-

drlica enfrentada este ano não deve se repetir no ano que vem com os novos reservatórios cheios.

“Por todas essas considerações e por concluir um ano que é também a conclusão do mandato, numa circunstância como essa, com muitas obras inauguradas, com muitos serviços realizados e com o município no azul, com as contas do município com equilíbrio financeiro, com saldo no caixa, isso me deixa muito feliz. Ver a cidade limpa, iluminada para o Natal, com as famílias podendo usufruir de uma cidade que está tranquila”, conclui Fabio.